

GRUPO**6****CURSOS:**

- Administração
- Ciências Contábeis
- Bacharelado em Sistemas de Informação

UTFPR
 UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CONCURSO VESTIBULAR
VERÃO/2009

2ª PROVA: **REDAÇÃO /**
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (Português e Matemática)
 30 / NOVEMBRO / 2008

GABARITO

REDAÇÃO

REDAÇÃO 1

Leia atentamente a notícia a seguir:

O SUCESSO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O número de matriculados em cursos superiores a distância no Brasil aumentou 151% em três anos. O crescimento se deu, sobretudo, no Norte e no Centro-Oeste, onde há menos universidades. Outra pesquisa mostra que, em geral, os alunos dessa modalidade de ensino, que assistem às aulas pela Internet, se saem melhor nos exames do que os que frequentam os bancos escolares nos mesmos cursos.

Alunos de cursos superiores a distância	Crescimento no número de matrículas
BRASIL	151%
Região Sudeste	48%
Região Nordeste	55%
Região Norte	338%
Região Centro-Oeste	478%
Região Sul	200%



Fontes: Ministério da Educação e Associação Brasileira de Ensino a Distância / Foto: Paul Bradbury/Getty Images

(Veja, 19-09-2007)

Continue o texto acima com mais dois parágrafos, totalizando entre 10 e 12 linhas, de forma coerente às informações já dadas. Observe os conectivos que devem, obrigatoriamente, iniciar cada um dos parágrafos:

No entanto, . . .
 Por isso, . . .

Após concluir seu texto, transcreva-o de forma definitiva, à caneta, para a Folha de Redação.

REDAÇÃO 2**O pau e o gato, Carlos Heitor Cony, *Folha de São Paulo*, 23 de março de 2008.**

Já haviam me dito, mas não acreditei. Ou melhor, não dei importância. A turma que se esbofa para tornar a sociedade politicamente correta, que mudou a designação de mudos, surdos, cegos, impotentes, homossexuais, carecas, gagos etc., finalmente chegava ao cancionário infantil, às cantigas de roda. Não se devia mais cantar o “atirei o pau no gato”, seria politicamente incorreto habituar as crianças a maltratar os animais.

Numa festinha de aniversário do prédio vizinho, ouvi de longe a versão feita para a musiquinha que todos aprendemos na infância. Não mais se atirava o pau no gato nem dona Chica admirou-se do berro que o gato deu.

Era uma coisa complicada, peguei palavras que nada tinham com a letra original, o pau foi substituído por uma flor e o berro final foi trocado civilizadamente: em vez de “berro” o gato dizia “obrigado”.

Dona Chica compareceu sob a espécie de uma respeitável, uma inacreditável “Dona Francisca”. E ela nem ficou admirada do berro que o gato não deu, berro substituído por uma flor que ela agradeceu penhorada.

Embora pertença a uma geração que cantou para si e para as filhas a mesmíssima cantiga, Deus é testemunha de que ainda não consta dos meus hábitos jogar pau nos gatos.

E uma de minhas filhas, que mora em Roma, cidade onde os gatos são fartos, tem em casa uma porção deles e os trata com rações dinamarquesas — que parecem ser as melhores.

Se já tinha motivos bastantes para desprezar o politicamente correto, ganhei mais um — e acredito que definitivo. Gosto de ouvir gatos fazendo miau, pedindo leite e carinho.

“O **politicamente correto** (ou **correção política**) é uma política que consiste em tornar a linguagem neutra em termos de discriminação e evitar que possa ser ofensiva para certas pessoas ou grupos sociais, como a linguagem e o imaginário racista ou sexista.” (wikipédia)

A partir da leitura de “O pau e o gato”, produza um texto entre 10 e 12 linhas que trate do tema “Como é viver em um mundo politicamente correto”.

Após concluir o seu texto, transcreva-o de forma definitiva, à caneta, para a Folha de Redação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PORTUGUÊS

TEXTO DE REFERÊNCIA PARA AS QUESTÕES DE 01 A 05.

Previdência social: idéias fora do lugar

Algumas das propostas de reforma da previdência social em discussão nos meios econômicos, sociais e políticos apresentam um foco restrito no próprio sistema previdenciário. Esquecem que os problemas que o afligem radicam, na verdade, no mercado de trabalho – caracterizado por desemprego, informalidade e baixos salários.

(...)

O desemprego e a informalidade, principalmente nas metrópoles brasileiras, afetaram a remuneração do trabalho. De julho de 1994 a dezembro de 1998, o rendimento do trabalho captado pela PME/IBGE subiu 40,1%. Todavia, de janeiro de 1999 a janeiro de 2000, caiu 14,5% em termos reais (todos estes dados são da série antiga da PME/IBGE). Este cenário de desestruturação do mercado laboral, próprio da década de 1990, trouxe dois grandes problemas para a seguridade social (incluindo-se aí a previdência). De um lado a demanda da população economicamente ativa por proteção tendeu a aumentar. Sem trabalho, sem emprego e/ou com rendimentos em queda, parte dessa população bateu às portas do sistema de seguridade, em busca de recursos que garantissem sua sobrevivência.

De outro lado, as possibilidades de a seguridade atender a essa maior demanda por proteção tenderam a estreitar-se. Os recursos que financiavam benefícios/serviços sociais (principalmente os previdenciários) tornaram-se relativamente mais escassos. Isso porque tais recursos eram oriundos de tributos incidentes sobre rendimentos do trabalho – que estavam em queda no período. Ou, então, de tributos incidentes sobre o faturamento/lucro das empresas, estagnados, dado o reduzido crescimento do PIB.

Em alguma medida, a seguridade e a previdência ficaram no fogo cruzado entre as demandas da população ativa e as dificuldades de financiamento de políticas sociais. E estas dificuldades tornaram-se ainda maiores, dadas as imposições da política de estabilização monetária do período (que incluía a subtração de recursos das políticas sociais para o pagamento de juros da dívida pública – como testemunham o Fundo Social de Emergência, o

fundo de Estabilização Fiscal e a Desvinculação de Receitas da União).

Dessa maneira, se atualmente os meios econômicos, sociais e políticos discutem reformas na previdência social, é preciso lembrar dos constrangimentos a que esta esteve submetida na década de 1990. Constrangimentos que estiveram relacionados à dinâmica da macroeconomia e do mercado laboral. Idéias de reforma previdenciária que os desconsiderem correm o risco de serem classificadas como “fora de lugar”.

Acrescente-se que o atual contexto macroeconômico é bastante distinto do anterior. De 2004 a 2007, o PIB brasileiro cresceu 4,4% em média – percentual quase três vezes superior ao da década de 1990. (...) Nesse novo contexto, as demandas por proteção por parte da população ativa tendem a se reduzir, enquanto as possibilidades de financiamento das políticas sociais tendem a aumentar. E, obviamente, essas novas tendências devem ser levadas em conta em eventuais propostas de reforma da seguridade e da previdência social no Brasil.

(GAMBIER André. Desafios do Desenvolvimento, nº 41, março/2008.)

QUESTÃO 01

No último parágrafo do texto, a lacuna representada por (...) poderia ser preenchida, com encadeamento lógico, com um período que contivesse:

- A) um resumo do mundo do trabalho no Brasil, com ênfase na remuneração do trabalhador nas três últimas décadas.
- B) um brevíssimo histórico das contribuições previdenciárias dos trabalhadores na década de 1990 e as atuais idéias da reforma da previdência.

C) as conseqüências do crescimento mais recente do PIB para o mercado laboral, como, por exemplo, o recuo do desemprego, o aumento da formalidade do emprego (carteira assinada), o aumento da remuneração do trabalho.

- D) as conseqüências do emprego informal e do desemprego para a previdência: queda nos recursos oriundos de tributos incidentes de rendimentos sobre o trabalho.
- E) informações sobre o aumento da demanda dos trabalhadores por proteção dos benefícios sociais, principalmente os previdenciários.

QUESTÃO 02

Com relação ao texto, **NÃO** se pode afirmar que:

- A) o autor, inicialmente, ao criticar idéias correntes no cenário sócio-econômico-político sobre as propostas de reforma da previdência, apresenta sua tese sobre as causas dos problemas do sistema previdenciário.
- B) o autor cita a idéia a que é contrário, mas não a discute, não a explica; ele centra seu texto na explicitação de sua própria tese.
- C) os dados estatísticos empregados, bem como as fontes de suas informações, fundamentam as idéias do autor, atribuindo certo grau de confiabilidade aos seus argumentos.
- D) após o autor apresentar seus argumentos para a fundamentação da tese inicialmente proposta, ele a retoma e acrescenta uma ligação entre o texto e seu título.

E) no último parágrafo, o autor apresenta uma idéia nova, dispensável à explicitação de sua tese e desvinculada do texto desenvolvido até então.

QUESTÃO 03

Considere as seguintes proposições sobre o texto:

- I) As propostas de reforma da seguridade e da previdência social no Brasil devem considerar o desemprego, a informalidade do emprego e os baixos salários como problemas para o sistema previdenciário, pois, principalmente na década de 1990, prejudicaram a arrecadação dos tributos que o financiam.
- II) Além da relativa escassez dos recursos oriundos de tributos incidentes sobre rendimentos do trabalho, também o reduzido crescimento do PIB prejudicou o sistema previdenciário.
- III) A crise no mercado de trabalho gerou diminuição dos recursos que financiam o sistema previdenciário, que, por sua vez, passou a ser mais procurado pela população prejudicada pela crise desse mercado.
- IV) É preciso lembrar àqueles que discutem as propostas da reforma da previdência que o pagamento dos juros da dívida pública bem como a política de estabilização monetária, na década de 1990, contribuíram para aumentar os recursos financeiros da previdência social.

Estão corretas:

- A) somente I.

B) somente I, II e III.

- C) somente II e III.
D) somente I, II e IV.
E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 04

Considere o seguinte trecho:

Dessa maneira, **se** atualmente os meios econômicos, sociais e políticos discutem reformas na previdência social, é preciso lembrar dos constrangimentos **a que** esta **esteve submetida** na década de 1990. Constrangimentos **que** estiveram relacionados à dinâmica da macroeconomia e do mercado laboral. Idéias de reforma previdenciária que **os** desconsiderem correm o risco de serem classificadas como **"fora de lugar"**.

Assinale a alternativa correta.

- A) O "se" do trecho em questão apresenta o mesmo sentido do "se" em: *Nesse novo contexto, as demandas por proteção por parte da população ativa tendem a se reduzir, enquanto as possibilidades de financiamento das políticas sociais tendem a aumentar.*
- B) O "a que" pode ser substituído por "onde" mantendo a correção gramatical e sem que se altere o sentido básico do período.
- C) O "que" em "Constrangimentos que (...)" pode ser substituído por "os cujos quais", mantendo a correção gramatical e sem que se altere o sentido básico do período.

D) O "os" do último período retoma o termo "constrangimentos".

- E) Nesse contexto, "fora de lugar" tem sentido de "incomuns".

QUESTÃO 05

Considere o seguinte trecho extraído do segundo parágrafo do texto:

O desemprego e a informalidade, principalmente nas metrópoles brasileiras, afetaram a remuneração do trabalho. De julho de 1994 a dezembro de 1998, o rendimento do trabalho captado pela PME/IBGE subiu 40,1%. Todavia, de janeiro de 1999 a janeiro de 2000, caiu 14,5% em termos reais (todos estes dados são da série antiga da PME/IBGE).

Assinale a alternativa que reescreve o trecho acima, mantendo a adequação à norma culta e com o mesmo sentido básico.

- A) Principalmente nas metrópoles brasileiras, o desemprego e a informalidade afetaram a remuneração do trabalho. Isso pode ser verificado em dados cap-

tados pela PME/IBGE, os quais indicam que, de julho de 1994 a dezembro de 1998, o rendimento do trabalho subiu 40,1%. Além disso, de janeiro de 1999 a janeiro de 2000, caiu 14,5% em termos reais (todos estes dados são da série antiga da PME/IBGE).

- B) A remuneração do trabalho foi afetada pelo desemprego e pela informalidade, principalmente nas metrópoles brasileiras. Dados captados pela PME/IBGE indicam que, de julho de 1994 a dezembro de 1998, o rendimento do trabalho subiu 40,1%. Embora, de janeiro de 1999 a janeiro de 2000, caiu 14,5% em termos reais (todos estes dados são da série antiga da PME/IBGE).

C) Principalmente nas metrópoles brasileiras, a remuneração do trabalho foi afetada pelo desemprego e pela informalidade. Dados da PME/IBGE indicam que, de julho de 1994 a dezembro de 1998, o rendimento do trabalho subiu 40,1%. Entretanto, de janeiro de 1999 a janeiro de 2000, caiu 14,5% em termos reais (todos estes dados são da série antiga da PME/IBGE).

- D) A remuneração do trabalho foi afetada pelo desemprego e pela informalidade, principalmente nas metrópoles brasileiras. De julho de 1994 a dezembro de 1998, o rendimento do trabalho captado pela PME/IBGE subiu 40,1%. Na sequência, de janeiro de 1999 a janeiro de 2000, caiu 14,5% em termos reais (todos estes dados são da série antiga da PME/IBGE).
- E) Principalmente nas metrópoles brasileiras, o desemprego e a informalidade foram afetados pela remuneração do trabalho. Dados captados pela PME/IBGE apontam elevação no rendimento do trabalho de 40,1%, de julho de 1994 a dezembro de 1998. Entretanto, caiu 14,5% em termos reais, de janeiro de 1999 a janeiro de 2000 (todos estes dados são da série antiga da PME/IBGE).

TEXTO DE REFERÊNCIA PARA AS QUESTÕES 06 E 07.

As vantagens dos transgênicos

Uma consultoria inglesa estudou 400 milhões de hectares de lavouras transgênicas em 21 países e concluiu que essas plantações são mais vantajosas para o meio ambiente do que as convencionais.

Durante uma década, as lavouras transgênicas...

- ... geraram aos agricultores uma redução de custo de 27 bilhões de dólares
- ... originaram aos produtores de soja no Brasil uma economia de 1,4 bilhão de dólares
- ... reduziram em 15%, ou 220 000 toneladas, o uso de agrotóxicos.

(Veja, 24 de janeiro, 2007, página 46)

QUESTÃO 06

A partir do texto, pode-se afirmar que:

- A) todos os dados apresentados a favor dos transgênicos consideram o meio ambiente.
- B) nenhum dos dados apresentados a favor dos transgênicos considera o meio ambiente.
- C) a informação "... geraram aos agricultores uma redução de custo de 27 bilhões de dólares" corrobora a tese dos benefícios dos transgênicos para o meio ambiente.
- D) a informação "... originaram aos produtores de soja no Brasil uma economia de 1,4 bilhão de dólares" pode ser estendida a todos os 21 países pesquisados.

E) a informação "... reduziram em 15%, ou 220 000 toneladas, o uso de agrotóxicos" corrobora a importância dos transgênicos para o meio ambiente.

QUESTÃO 07

Assinale a alternativa que apresenta a melhor redação para o período em destaque, sem alteração de sentido:

Uma consultoria inglesa estudou 400 milhões de hectares de lavouras transgênicas em 21 países e concluiu que essas plantações são mais vantajosas para o meio ambiente do que as convencionais.

A) A vantagem das culturas geneticamente modificadas para o meio ambiente, em relação às convencionais, foi comprovada por uma consultoria inglesa após a análise de 400 milhões de hectares de lavoura transgênica em 21 países.

- B) Uma consultoria inglesa quer aumentar o plantio de transgênicos, para isso pretende plantar 400 milhões de hectares de lavouras convencionais em 21

países, em desrespeito ao meio ambiente.

- C) Objetivando preservar o meio ambiente, 400 milhões de hectares de lavouras transgênicas e convencionais foram eliminadas em 21 países por uma consultoria inglesa.
- D) 400 milhões de hectares de lavouras transgênicas e convencionais foram estudados em 21 países e uma consultoria inglesa concluiu a vantagem da segunda para o meio ambiente.
- E) As lavouras convencionais, em comparação às transgênicas, são mais vantajosas para o meio ambiente. É a tese a ser defendida por uma consultoria inglesa que pretende estudar 400 milhões de hectares em 21 países.

TEXTO DE REFERÊNCIA PARA AS QUESTÕES 08 E 09.

“A literatura nacional que outra cousa é senão a alma da pátria, que transmigrou para este solo virgem com uma raça ilustre, aqui impregnou-se da seiva americana desta terra que lhe serviu de regaço; e cada dia se enriquece ao contacto de outros povos e ao influxo da civilização?”

O período orgânico desta literatura conta já três fases.

A primitiva, que se pode chamar de aborígene, são as lendas e mitos da terra selvagem e conquistada; são as tradições que embalaram a infância do povo, e ele escutava como o filho a quem a mãe acalenta no berço com as canções da pátria, que abandonou.

Iracema pertence a essa literatura primitiva, cheia de santidade e enlevo, para aqueles que veneram na terra da pátria a mãe fecunda; **alma mater**, e não enxergam nela apenas o chão onde pisam.

O segundo período é histórico: representa o consórcio do povo invasor com a terra americana, que dele recebia a cultura, e lhe retribuía nos eflúvios de sua natureza virgem e nas reverberações de um solo esplêndido.

Ao concheio dessa pujante criação, a têmpera se apura, toma alas a fantasia, a linguagem se impregna de módulos mais suaves; formam-se outros costumes, e uma existência nova, pautada por diverso clima, vai surgindo.

É a gestação lenta do povo americano, que devia sair da estirpe lusa, para continuar no novo mundo as gloriosas tradições de seu progenitor. Esse período colonial terminou com a independência.

A ele pertencem o *Guarani* e as *Minas de Prata*. Há aí muita e boa messe a colher para o nosso romance histórico; mas não exótico e raquítico como se propôs a ensiná-lo, a nós beócios, um escritor português.

A terceira fase, a infância de nossa literatura, começada com a independência política, ainda não terminou; espera escritores que lhe dêem os últimos traços e formem o verdadeiro gosto nacional, fazendo calar as pretensões hoje tão acesas, de nos recolonizarem pela alma e pelo coração, já que não o podem pelo braço.

Neste período a poesia brasileira, embora balbuciante ainda ressoa, não já somente nos rumores da brisa e nos ecos da floresta, senão também nas singelas cantigas do povo e nos íntimos serões da família.

Onde não se propaga com rapidez a luz da civilização, que de repente cambia a cor local, encontra-se ainda em sua pureza original, sem mescla, esse viver brasileiro. Há, não somente no país, como nas grandes cidades, até mesmo na corte, desses recantos, que guardam intacto, ou quase, o passado.

O *Tronco do Ipê*, o *Til* e o *Gaúcho*, vieram dali (...)

A importação contínua de idéias e costumes estranhos, que dia por dia nos trazem todos os povos do mundo, devem por força de comover uma sociedade nascente, naturalmente inclinada a receber o influxo de mais adiantada civilização.

Desta luta entre o espírito conterrâneo e a invasão estrangeira, são reflexos *Lucíola*, *Diva*, *A Pata da Gazela*, e tu, livrinho, que aí vais correr mundo com o rótulo de *Sonhos d'Ouro*.”

(Prefácio ao romance *Sonhos de Ouro* de José de Alencar, 1872)

QUESTÃO 08

Em relação ao texto dado, marque a alternativa correta.

- A) O romancista fornece um panorama do conjunto de sua obra, inserindo-a na Literatura Brasileira, pois exemplifica esta por aquela.**
- B) José de Alencar escreve com o intuito exclusivo de valorizar sua produção literária.
- C) O escritor é favorável a uma Literatura Brasileira que trata exclusivamente de valores e costumes locais.
- D) O indianismo é para o escritor fonte única de inspiração para o romance nacional.
- E) A cultura nacional é superior à civilização europeia de onde, infelizmente, para o escritor, vêm os moldes para Literatura Brasileira.

QUESTÃO 09

Ainda em relação ao texto dado, marque a alternativa correta.

A) A Literatura Brasileira atingiu plenamente a maturidade.

B) A "raça ilustre" refere-se aos portugueses, colonizadores, que deram bases para a formação da Literatura Brasileira.

C) A expressão "Espírito conterrâneo e invasão estrangeira" aponta para a visão crítica de José de Alencar em que o escritor abomina os valores importados em nossa cultura.

D) A visão de cultura de José de Alencar apresenta-se inovadora e revolucionária, pois reforça a idéia de que somente os índios tinham civilização e cultura superiores.

E) O romance regionalista, ainda não conspurcado pelos valores importados, é algo negativo para o escritor.

QUESTÃO 10

O substantivo "ufanismo", que matiza algumas manifestações literárias brasileiras, pode ser explicado como:

I) Tendência à exaltação lírica da terra ou da paisagem, espécie de crença num eldorado ou "paraíso terrestre".

II) Servia ao propósito de valorizar a terra aos olhos europeus, com vistas à colonização.

III) Trata-se de expressão cuja etimologia encontra-se na interjeição "u-fa!", razão pela qual designa o sentimento de liberdade dos escritores brasileiros, que, aqui, não mais precisavam se subordinar aos ditames da cultura lusitana.

IV) A origem desse termo está no verbo ufanar, que, recebendo o pronome se, i.e., ufanar-se, denota "tornar-se muito contente, regozijar-se; vangloriar-se, jactar-se". Nesse sentido, aplica-se muito bem à chamada Literatura de Informação que, ironicamente, apresenta qualidades estéticas inferiores, medíocres.

V) Era usado pela crítica lusitana para se referir aos primitivos esforços da incipiente literatura brasileira, como referência irônica à inferior qualidade daquelas manifestações literárias.

Estão corretas somente as afirmativas:

A) I, II e III.

B) I, II e IV.

C) I, IV e V.

D) II, III e IV.

E) II, IV e V.

QUESTÃO 11

O mergulho no inconsciente como fonte de sua poesia, a sugestão, as sinestésias, a sonoridade, são características do:

A) Barroco.

B) Arcadismo.

C) Simbolismo.

D) Parnasianismo.

E) Romantismo.

QUESTÃO 12

O romance, quando digno desse nome deve desenrolar diante de nossos olhos sublimes quadros e edificantes exemplos de moral e honra, e não cenas banais e ridículas da vida de todo dia, da vida terra-a-terra que nenhum interesse pode despertar em quem quer que seja, como também nenhum ensinamento pode trazer àqueles que lêem com louvável fim de se instruir, formando e desenvolvendo conjuntamente seu caráter. O romance deve, ao mesmo tempo que deleitar o espírito, confortar o coração.

Foi isso que o entenderam os bons mestres da primeira e melhor metade do século e é assim que eu igualmente o entendo.

(...) Vamos, senhores naturalistas, façam uma grande bagagem de tudo quanto é brilhante, de tudo que é formoso e de tudo que é balsâmico! Carreguem com o Sol que é a cor, carreguem com as flores que são o perfume, carreguem com as aves que são a música; carreguem com a mulher que é o amor e a vida. Vamos! *Dispam-lhe de toda a natureza! Rasguem-lhe os vestidos, furem-lhe os olhos. Arranquem-lhe os cabelos! Vamos, senhores naturalistas, apaguem as estrelas, mandem dar uma mão de piche sobre o azul do céu!*

Corram a pontapés as rosas e as borboletas! Vamos, levem tudo isso que é poesia e que não fique senão a podridão e o mal.

Querem fazer da terra um lameiro vil, nauseabundo? Pois, então, que arranquem a alma e convertam-nos o coração, em máquina de julgar e não de sentir.

(*A mortalha de Alzira*, Aluísio Azevedo, Introdução)

O fragmento anterior é de autoria de Aluísio Azevedo e, a partir dele, podemos afirmar que:

A) Aluísio Azevedo, representante do Naturalismo Literário, nesse excerto, enaltece e valoriza os preceitos naturalistas.

B) o escritor, embora representante do real-naturalismo, coloca-se em uma posição em que valoriza certas características vinculadas ao Romantismo literário.

- C) o romancista é partidário de uma literatura mais racional que sentimental, destacando a importância da imparcialidade na arte.
- D) a posição do escritor é isenta de moral, destacando que a literatura não tem função social e é puro entretenimento.
- E) o ficcionista valoriza a arte descompromissada da vida e gratuita, puro deleite.

QUESTÃO 13

São características do Simbolismo:

- I) Apresenta interesse maior pelo particular e individual do que pelo geral ou universal.
- II) Põe ênfase na imaginação e fantasia.
- III) Despreza a natureza em prol do sobrenatural.
- IV) Na narrativa, manifesta pouco interesse pelo enredo e ação.
- V) O interesse recai sobre o espírito íntimo das pessoas.
- VI) Procura selecionar elementos que apresentam a essência em vez da realidade.
- VII) Busca fugir da realidade e da sociedade contemporânea.

Estão corretas as afirmativas:

- A) I, III, IV, V e VI apenas.
- B) I, II, V, VI e VII apenas.
- C) I, II, III, IV e VII apenas.
- D) III, IV, V, VI e VII apenas.

E) todas estão corretas.

QUESTÃO 14

A figura mostra a capa do romance real-naturalista *O Cortiço* de Aluísio Azevedo (Ed. Gráfica Avenida, 2005). Considerando a capa e as características do naturalismo, marque a alternativa correta.

- A) O projeto gráfico valoriza o espaço coletivo, característica do naturalismo.
- B) O projeto gráfico destaca a cena íntima e psicológica, típica e exclusiva do naturalismo.

- C) O projeto gráfico trata do elemento feminino, distanciando-se totalmente do naturalismo em que predominam os personagens masculinos.

D) O projeto gráfico trabalha a cena de modo romantizado, distanciando-se parcialmente de uma perspectiva naturalista em que prevalece uma visão negativista da vida.

- E) A imagem não retrata o coletivo, traindo a real narrativa naturalista em que apenas o espaço coletivo é o único a ser representado.

QUESTÃO 15

Em relação à peça *Demônio Familiar*, marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) Eduardo apresenta idéias liberais e burguesas, enaltecendo o trabalho livre.
- B) Pedro, escravo doméstico, acha-se muito próximo da vida de seus proprietários, interferindo na vida doméstica, inclusive nas intrigas sentimentais.
- C) Azevedo representa parte da intelectualidade nacional insatisfeita com a pouca cultura local, voltando-se para a Europa.

D) A carreira pública é bastante valorizada na peça, uma vez que Azevedo, Eduardo e Vasconcelos são exemplos de bons funcionários públicos.

- E) Pedro almeja ser cocheiro, afastando-se de sua atribuição de escravo doméstico, desejando mais *status*.

QUESTÃO 16

Leia as seguintes afirmações sobre o conto *Apanha, ladrão!* (*Macho não ganha flor*) e depois assinale a alternativa correta.

- I) O ladrão do conto admite que sempre esteve envolvido com o crime: começou como estelionatário e depois tornou-se ladrão e esturpador.
- II) Segundo o protagonista, a experiência faz do criminoso "seu melhor advogado".
- III) O conto aborda, além da criminalidade, o tema da decrepitude da velhice.

Está(ão) correta(s) somente:

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e II.

E) II e III.

QUESTÃO 17

Como é que se verifica a importância de a narradora-protagonista de *Felicidade Clandestina* ser do sexo feminino?

- I) Pode ela dar total vazão à condição de felicidade, na expressão do amor de uma mulher por seu amante.
- II) Recorre, para tanto, à comparação do livro a um amante, sendo, pois, livro e amante do sexo masculino.
- III) Cria uma analogia entre a leitura e o amor, o livro e o (eventual) homem amado, de modo que a relação com o objeto amado se equipara à relação amorosa com um amante.
- IV) Sendo a narradora uma pessoa neurótica, vai criar fantasias que ligam objetos a pessoas, de modo que substitui a relação verdadeira, real, por relações fictícias, com coisas.
- V) O fato de a narradora ser do sexo feminino se configura pela necessidade que a narrativa apresenta de fazer o leitor entrar em contato profundo com as intensas emoções da autora.

Assinale a alternativa correta:

A) apenas I, II e III são verdadeiras.

- B) apenas I e III são verdadeiras.
- C) nenhuma delas é verdadeira.
- D) apenas I, III e IV são verdadeiras.
- E) todas são verdadeiras.

QUESTÃO 18

Leia o seguinte poemeto de Oswald de Andrade, e responda ao que se pede:

Há poesia na dor// na **flor**// no beija-flor// no elevador.

- I) Com esse poemeto, Oswald de Andrade queria assinalar que, contrariamente às manifestações literárias anteriores, a poesia não deve privilegiar nenhum tema, sendo, pois, qualquer coisa passível de apropriação pela poesia.
- II) Trata-se de manifestação que reivindica total liberdade, temática ou de outra natureza, já que, na concepção dos poetas do Modernismo, a criação poética não deve se subordinar a nenhum tratamento estético.
- III) Ao reivindicar liberdade para a criação artística, os poetas do modernismo entendem que esta deve ser plena, não só no aspecto formal, mas, também, no tocante ao conteúdo.
- IV) Em consonância com a busca de liberdade de expressão e forma, o poeta cria um verso livre, no qual as rimas são meramente acidentais.

Estão corretas apenas as afirmações:

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) I e III.**
- D) II e III.
- E) II e IV.

QUESTÃO 19

Apesar da luta feminista, representada pela personagem central, o romance termina mostrando que o discurso machista predominou na história. Assinale a alternativa em que a afirmação textual **NÃO** confirma a assertiva. (*A mulher que escreveu a Bíblia*)

A) "As mulheres, agora, me olhavam de maneira diferente, com admiração e até com certa reverência. Eu continuava sendo a feia, mas uma feia de respeito, a feia a quem Salomão confiara uma tarefa importante."

- B) "Diante de mim estava um ancião, um dos seis gnomos barbudos designados para guiar-me na elaboração dos textos. (Na escrita da história do povo de Israel)"
- C) "Limito-me, pois, a escrever a história dos ditos patriarcas, figuras que me pareciam mais bem perplexas, o que explicava sua ansiedade em agradar ao Senhor. Jeová manda, Abraão obedece, mesmo que essa obediência implique sacrificar o próprio filho."
- D) "Diante da fracassada investida, o ancião lhe diz: Sabes quem os anciãos encarregaram de dar o parecer final sobre o texto? Sabes quem? Eu. Eu mesmo. Estou encarregado de dar um parecer (...) Agora: adivinha qual será o parecer! Adivinha! Isto aqui é lixo, desgraçada! Isto aqui é abominação!"
- E) "Aí vem o rei, disse alguém, e de fato Salomão estava chegando, acompanhado pela rainha de Sabá. Da porta, olhou o que restava do quarto, onde o fogo já fora apagado. Viu os manuscritos – a obra que o consagraria – queimados, mas nada disse, não manifestou qualquer tipo de emoção."

QUESTÃO 20

Em relação à peça *Demônio Familiar*, de José de Alencar, marque a alternativa correta.

- A) É uma comédia desbragada, farsesca em que o leitor não consegue conter o riso visto que as situações cômicas e ridículas são em demasia.

- B) É um drama em que o fim trágico ilumina a questão da escravidão, uma vez que a abolição da escravatura não é questionada.
- C) As cenas se passam em sua maioria na praça, na rua, na feira, priorizando os espaços públicos em que a escravidão podia ser melhor representada.

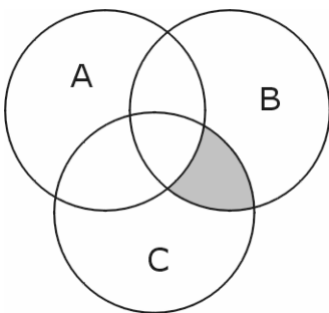
D) A peça é composta de 4 (quatro) atos e todos ocorrem na casa de Eduardo, priorizando-se o ambiente familiar visto que um dos temas tratados é a conservação da família.

- E) A peça representa a família oligárquica oitocentista em que o patriarca, Eduardo, mostra-se extremamente autoritário, desvelando a seguinte realidade: "Pai despótico, mãe submissa, filhos aterrorizados".

MATEMÁTICA

QUESTÃO 21

No diagrama abaixo,



a região hachurada corresponde a:

- A) $(A \cup C) - B$.
- B) $(A \cap B) - C$.
- C) $(A \cap C) - B$.
- D) $(B \cup C) - A$.
- E) $(B \cap C) - A$.**

QUESTÃO 22

Considere a função $f : [-1, 0] \rightarrow [4, 6]$, definida por $f(x) = -x^2 + x + 6$. Sua inversa $f^{-1} : [4, 6] \rightarrow [-1, 0]$ é definida por:

A) $f^{-1}(x) = \frac{1 + \sqrt{4x - 25}}{2}$.

B) $f^{-1}(x) = \frac{1 - \sqrt{4x - 25}}{2}$.

C) $f^{-1}(x) = \frac{1 + \sqrt{25 + 4x}}{2}$.

D) $f^{-1}(x) = \frac{1 - \sqrt{25 - 4x}}{2}$.

E) $f^{-1}(x) = \frac{1 + \sqrt{25 - 4x}}{2}$.

QUESTÃO 23

Considere a função f de \mathbb{R} em \mathbb{R} definida por $f(x) = |x + 1|$. O valor de x tal que $f(x + 1) = f(x - 1)$ é:

A) -2 .

B) -1 .

C) 0 .

D) 1 .

E) 2 .

QUESTÃO 24

O conjunto solução da equação

$$\frac{2 \ln x - 4}{x^3} \leq 0$$

está contido em qual intervalo?

A) $]2, 10]$.

B) $\{x \in \mathbb{R} / x \leq 7\}$.

C) $[1, 8]$.

D) $\frac{2}{\circ} \text{---} \text{---} \bullet \frac{9}{\bullet} \text{---} \text{---} \rightarrow \mathbb{R}$

E) $\{x \in \mathbb{R}_+^* / x < 8\}$.

QUESTÃO 25

A expressão

$\sin 80^\circ - \sin 10^\circ + \sin 20^\circ - \sin 70^\circ$ é equivalente a:

A) $\sqrt{6} \cdot \text{tg} 5^\circ$.

B) $\sqrt{3} \cdot \text{sen} 5^\circ$.

C) $\sqrt{6} \cdot \text{cos} 10^\circ$.

D) $\sqrt{3} \cdot \text{sen} 10^\circ$.

E) $\sqrt{6} \cdot \text{sen} 5^\circ$.

QUESTÃO 26

Os arcos cujas medidas são $\frac{7\pi}{3}$, $\frac{8\pi}{5}$, $\frac{20\pi}{9}$ e $\frac{10\pi}{3}$ tem extremidades, respectivamente, nos seguintes quadrantes:

- A) terceiro, primeiro, primeiro e quarto.
 B) primeiro, segundo, quarto e primeiro.
 C) segundo, primeiro, primeiro e segundo

D) primeiro, quarto, primeiro e terceiro.

E) primeiro, segundo, terceiro e quarto.

QUESTÃO 27

Um pedestre curioso decide calcular a altura de uma torre da avenida, num plano horizontal. Com um canudo de papel e um transferidor, ele estima que o ângulo formado entre a linha horizontal que passa tangente à sua cabeça e a linha que liga a sua cabeça ao topo da torre, é de 30° . Andando 50m em direção à torre, o ângulo passa a ser de 60° . Em quantos metros, aproximadamente, a altura da torre excede a altura desse pedestre curioso? ($\sqrt{3} = 1,73$)

- A) 25,00
 B) 35,25

C) 43,25

- D) 50,00
 E) 86,50

QUESTÃO 28

O número de raízes da equação $\cos(x) - \sqrt{2} \sin(x) \cos(x) = 0$, no intervalo $[0, 2\pi]$, é igual a:

- A) 0.
 B) 1.
 C) 2.
 D) 3.

E) 4.

QUESTÃO 29

De acordo com o site <http://www.obm.org.br>, acesso em 10/08/2008, na 3ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), nível 3 (Ensino Médio), realizada em 2007, das 1000 medalhas distribuídas (100 de ouro, 200 de prata e 700 de bronze) 62 foram para alunos paranaenses. Desses 62 alunos, 16 são

dos diversos campi da UTFPR, incluindo o primeiro lugar.

Entre os alunos paranaenses premiados, o número daqueles que receberam medalhas de prata é igual ao dobro dos que receberam medalhas de ouro menos um aluno. E a diferença entre os paranaenses que receberam bronze e os que receberam prata, nesta ordem, é igual ao quádruplo daqueles que receberam ouro mais um aluno. Dessa forma é correto afirmar:

- A) Considerando as medalhas de ouro e as de prata, o Paraná recebeu 22 medalhas.
 B) Os alunos paranaenses receberam 5 medalhas de ouro.

C) Considerando as medalhas de ouro e as de bronze, o Paraná recebeu 49 medalhas.

- D) Considerando as medalhas de prata e as de bronze, o Paraná recebeu entre 48 e 52 medalhas.
 E) Os alunos paranaenses receberam 39 medalhas de bronze.

QUESTÃO 30

Considere os conjuntos $A = \{-3, 1, 4, 5, 8\}$ e $B = \{0, 3, 7, 9, 10\}$. O número de funções bijetoras $f: A \rightarrow B$ é igual a:

- A) 5.
 B) 10.
 C) 25.

D) 120.

E) 5^5 .

QUESTÃO 31

A soma dos n primeiros termos de uma progressão aritmética é $n^2 + 2n$. O centésimo termo dessa P.A. vale:

A) 200.

B) 201.

- C) 202.
 D) 203.
 E) 204.

QUESTÃO 32

No desenvolvimento da potência $\left(a + \frac{1}{a}\right)^5$, tem-se que:

- A) o termo médio do desenvolvimento é $10a$.
 B) o desenvolvimento possui 5 termos.

C) o terceiro termo é igual $10a$.

- D) o termo independente de a será o último termo.
 E) o desenvolvimento será um polinômio em a de grau 4.

QUESTÃO 33

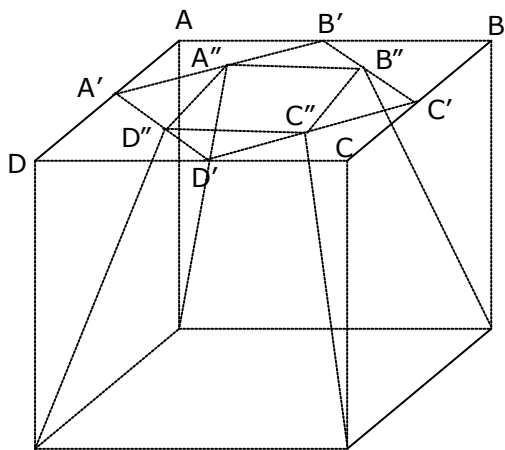
Um prisma pentagonal regular reto tem 15cm^2 de área da base e 10cm de altura. Dele foi retirada uma pirâmide de base inferior coincidente e metade da altura. O volume do sólido remanescente, em centímetros cúbicos é:

A) 125.

- B) 150.
 C) 25.
 D) 100.
 E) 75.

QUESTÃO 34

Seja o cubo de aresta a , mostrado na figura a seguir. A partir da face $ABCD$, encontra-se o quadrado $A'B'C'D'$ com vértices nos pontos médios das arestas desta face. Com os pontos médios dos lados do quadrado $A'B'C'D'$, constrói-se o quadrado $A''B''C''D''$. Unindo-se os vértices do quadrado $A''B''C''D''$ com os vértices da face oposta à face $ABCD$, conforme figura, fica determinado um tronco de pirâmide quadrangular. Então, pode-se afirmar que o volume deste tronco, em unidades de volume, é:

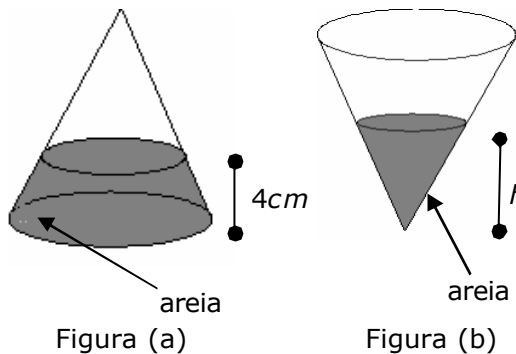
**A) $\frac{7a^3}{12}$.**

- B) $\frac{5a^3}{3}$.
 C) $\frac{7a^3}{3}$.
 D) $\frac{5a^3}{12}$.

E) $\frac{a^3}{3}$.

QUESTÃO 35

Seja um enfeite em vidro na forma de um cone de raio da base 9cm e altura 12cm . Este enfeite contém areia, conforme mostra a Figura (a). Se virarmos este enfeite com o vértice do cone para baixo, conforme a Figura (b), pode-se afirmar que a medida h , em cm , será igual a:



A) $\sqrt[3]{\frac{171}{16}}$.

B) $6\sqrt{3}$.

C) $\frac{\sqrt[3]{228}}{3}$.

D) $4\sqrt[3]{19}$.

E) $2\sqrt[3]{61}$.

QUESTÃO 36

Um plano secciona uma esfera, determinando um círculo de área igual a $64\pi\text{cm}^2$. Se a altura da calota determinada por este círculo é igual a 4cm , então pode-se afirmar que o volume da esfera, em cm^3 , é igual a:

A) $\frac{4000\pi}{3}$.

B) 1000π .

C) $\frac{1000\pi}{3}$.

D) 2000π .

E) $\frac{2000\pi}{3}$.

QUESTÃO 37

O valor de $\left(\frac{1-i}{1+i}\right)^{2009}$ é:

A) - i.

B) i.

C) 1.

D) -1.

E) indeterminado.

QUESTÃO 38

A soma das raízes da equação $(x-2)^2 + (x-2)^3 = 0$ é:

A) 6.

B) 5.

C) 2.

D) 4.

E) 3.

QUESTÃO 39

Considere a circunferência C , de equação dada por $x^2 + y^2 - 8x - 6y + D = 0$. Se a

circunferência C é tangente ao eixo das abscissas, pode-se afirmar que D é igual a:

A) 4.

B) 12.

C) 16.

D) 36.

E) 56.

QUESTÃO 40

Duas retas r e s , distintas, formam, com os eixos coordenados, triângulos de 5 unidades de área. Se os coeficientes angulares dessas retas são iguais a $\frac{2}{5}$, então pode-se afirmar que a equação geral dessas retas é:

A) $5x - 2y + 5 = 0$ e $5x - 2y - 5 = 0$.**B) $2x - 5y + 10 = 0$ e $2x - 5y - 10 = 0$.**C) $2x - 5y + 10 = 0$ e $2x + 5y + 10 = 0$.D) $2x - 5y + 5 = 0$ e $2x - 5y - 5 = 0$.E) $5x - 2y + 5 = 0$ e $5x + 2y + 5 = 0$.